

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

Ana Luzia Medeiros da Silva¹, Isabel Cristina Araújo Brandão¹, Daísy Vieira de Araújo², Cláudia Santos Martiniano³

1. Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Enfermagem. Rua Padre Pedro Serrão, 227. Liberdade. Campina Grande-PB analuzia_medeiros@hotmail.com
2. Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Enfermagem. Faculdade Maurício de Nassau/ Departamento de Administração Geral. Rua Joaquim Caroca, 220. Bodocongó. Campina Grande-PB mestredaisy@yahoo.com.br
3. Universidade Estadual da Paraíba/ Departamento de Enfermagem. Rua Tomás Soares de Sousa, 990. apto 204. Catolé. Campina Grande-PB. cmartiniano@ibest.com.br

Resumo- Desenvolveu-se um estudo exploratório- descritivo, com abordagem quantitativa, objetivando analisar a produção bibliográfica nos periódicos eletrônicos em Enfermagem, com ênfase no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem, tendo em vista que a ocorrência de estudos voltados para a educação e, especificamente, o processo ensino-aprendizagem nessa área ainda é deficiente em termos numéricos. Foram analisadas seis revistas eletrônicas em Enfermagem, resultando num total de 1590 artigos, dos quais 105 estavam voltados para o processo ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem, representando 6,60% do total de artigos publicados nas revistas que compuseram a amostra. O pequeno percentual de publicações na área do ensino-aprendizagem sugere que a produção na enfermagem reproduz a fragmentação, a disciplinarização e o modelo biomédico, uma vez que as demais publicações encontradas nos periódicos analisados são, majoritariamente, relacionadas à assistência.

Palavras-chave: produção bibliográfica, enfermagem, processo ensino-aprendizagem

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Introdução

A reflexão sobre as transformações necessárias no processo formativo de enfermeiros tem importância estratégica nesse momento histórico, devido ao redirecionamento do processo formativo determinado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, materializada pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior nº. 3, de 7 de novembro, de 2001. A mesma defende a formação de um profissional crítico, reflexivo, dotado de competências e habilidades a desenvolvê-las na atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente (BRASIL, 2001).

A ocorrência de estudos voltados para a educação e, especificamente, o processo ensino-aprendizagem em Enfermagem ainda é deficiente em termos numéricos. Particularmente em relação à formação de enfermeiros é preciso levar os docentes, habituados a cumprir rotinas baseadas em planejamentos normativos e ancoradas em abordagens tradicionais, a repensar e modificar sua prática educativa considerando a necessidade

de formar profissionais críticos, reflexivos e questionadores, em resposta às necessidades sociais da Saúde, conforme preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Entendemos o meio acadêmico e os incentivos à produção científica voltados para a docência em Enfermagem como molas propulsoras responsáveis pela sublimação do processo aprendizagem na respectiva área. Acreditamos na concepção do ambiente como construtor de hábitos, maneiras de pensar, de juízos morais, de ideologias como “um dado que o homem sofre e em relação ao qual, ao mesmo tempo, reage”; da educação como uma relação permanente onde toda geração educa a nova geração (BAPTISTA, 2004, p. 22)

É a partir da defesa dessa concepção que nos debruçamos sobre as produções científicas na área da docência em Enfermagem, com o objetivo de analisar a produção bibliográfica nos periódicos eletrônicos em Enfermagem, com ênfase no processo ensino-aprendizagem em Enfermagem.

Metodologia

Desenvolveu-se um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa.

A modalidade exploratória- descritiva visa à caracterização inicial do problema, classificação e conceito, descreve o objeto por meio da observação e do levantamento de dados (DINIZ, 2001, BARROS; LEHFELD, 1990).

Os dados foram coletados em revistas especializadas em Enfermagem que disponibilizavam eletronicamente seus números com seus respectivos conteúdos na ocasião da coleta. Foram analisados seis periódicos de Enfermagem que abordavam o tema da docência em Enfermagem.

A estratégia geral da pesquisa consistiu em quantificar, agrupar e analisar a produção bibliográfica relacionada ao processo ensino-aprendizagem em Enfermagem dos periódicos eletrônicos em Enfermagem produzidos nos anos de 2004 a 2007. Optou-se pelos periódicos publicados por este meio dada a facilidade de acesso e a possibilidade de reprodução.

Os dados foram colhidos a partir das páginas on-line das revistas em questão, tomando como critério de inclusão os artigos que apresentavam como ponto de partida o processo de ensino-aprendizagem em Enfermagem, bem como as dificuldades e novas propostas relacionadas à docência em Enfermagem. Outro critério de inclusão de dados foram as palavras-chave ou descritores de cada artigo, escolhidas a partir de sua relação com a docência (educação em enfermagem, ensino em enfermagem, processo ensino-aprendizagem, pesquisa em enfermagem, diretrizes curriculares nacionais, currículo, docência em enfermagem, prática pedagógica, graduação em enfermagem, formação profissional, formação de recursos humanos em enfermagem).

Para análise dos dados utilizou-se tabelas de frequência e proporção e os seus referidos gráficos, visando obter dados que justificassem o objetivo proposto pelo estudo.

Das revistas acessadas via internet selecionamos 6 (seis), devido ao fato destas disponibilizarem todos os artigos publicados em suas edições dentro do período analisado.

Resultados

Após a coleta e análise dos dados chegou-se a um número total de artigos igual a 1590, distribuídos em 6 periódicos eletrônicos de Enfermagem, entre os anos de 2004 a 2007. Dentre estes, apenas 105 estavam relacionados à temática do processo ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem, o que representa um total de 6,60%, conforme pode ser verificado nas Tabelas 1 e 2 a seguir.

Tabela 1- Quantificação dos periódicos eletrônicos em enfermagem relacionados ao ano de publicação e artigos publicados relacionados ao processo ensino-aprendizagem em enfermagem

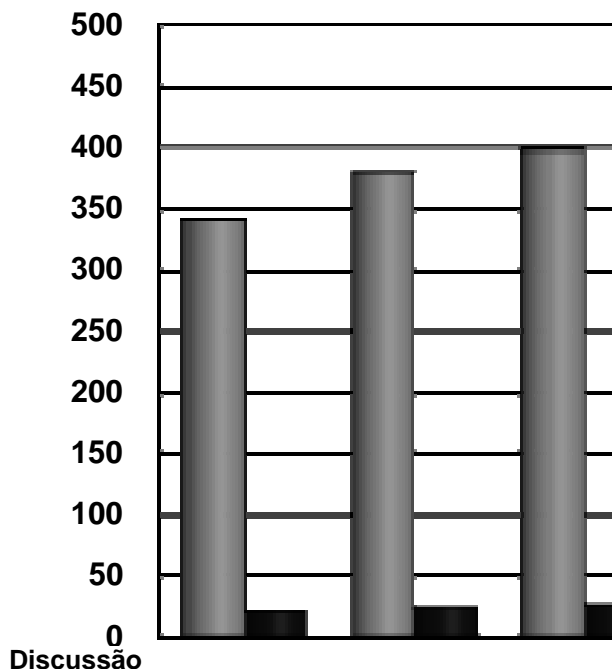
Revistas Eletrônicas de Enfermagem	Ano de Publicação	Total de Artigos Publicados	Artigos Publicados Relacionados ao Processo ensino-aprendizagem em Enfermagem
Acta Paulista de Enfermagem	2004	56	04
	2005	56	01
	2006	60	05
	2007	72	02
Cogitare Enfermagem	2004	22	03
	2005	37	02
	2006	37	03
	2007	60	05
Revista Mineira de Enfermagem	2004	60	04
	2005	54	04
	2006	66	05
	2007	48	07
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2004	121	06
	2005	151	09
	2006	125	04
	2007	166	09
Revista Eletrônica de Enfermagem	2004	46	02
	2005	46	06
	2006	47	02
	2007	60	03
Revista Gaúcha de Enfermagem	2004	36	03
	2005	37	03
	2006	63	08
	2007	64	05

Tabela 2- Total de artigos publicados nos periódicos de enfermagem de 2004 a 2007 e os relacionados ao processo ensino-aprendizagem em enfermagem

Ano de Publicação	Total de artigos publicados	Total de artigos publicados relacionados ao processo ensino-aprendizagem em Enfermagem	%
2004	341	22	6,45
2005	381	25	6,56
2006	398	27	6,78
2007	470	31	6,59
TOTAL	1590	105	6,60

Percebe-se, portanto, que o número de publicações em Enfermagem está em ascensão, porém a quantidade de artigos voltados para a problemática do processo ensino-aprendizagem do enfermeiro permanece baixa, de acordo com a tabela acima e o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1- Distribuição das publicações nos periódicos de enfermagem de 2004 a 2007 e total de artigos referentes ao processo ensino-aprendizagem em enfermagem



Considerando que a produção científica de uma categoria profissional revela sua ideologia, seu direcionamento técnico, científico e político, além de suas preocupações centrais e subjacentes da profissão (CARRASCO, 1987), acreditamos que este estudo possa revelar o que está se passando na realidade prática.

A primeira constatação da pesquisa diz respeito ao grande número de artigos de enfermagem publicados, num total de 1590, sendo o universo do estudo composto por apenas seis periódicos. Por um lado, sinaliza o empenho dos profissionais em divulgar suas pesquisas, socializando o saber, e a preocupação em contribuir para o progresso da profissão e dos profissionais.

De outro, tal situação revela a onda “publicacionista” que vem invadindo o mundo acadêmico, onde a produção/publicação de artigos científicos têm se tornado mercadoria acadêmica para os órgãos de financiamento, sem, contudo, considerar a qualidade destes trabalhos (CASTIEL, 2007).

O pequeno percentual de publicações na área do ensino-aprendizagem sugere que a produção na enfermagem reproduz a fragmentação, a disciplinarização e o modelo biomédico, já que as demais publicações encontradas nos periódicos analisados são, majoritariamente, relacionadas à assistência.

Este estudo também reflete a pouca preocupação de docentes em analisar suas práticas e melhorar o ensino, a partir das transformações sociais concretas e sua relação com a formação humana, no sentido de promover questionamentos sobre os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir o conhecimento (PIMENTA; LIMA, 2004).

Contudo, convém esclarecer que é da natureza da atividade docente proceder a reflexões críticas sobre sua prática, já que cabe-lhes apontar coletivamente caminhos para o enfrentamento das demandas que se apresentam hodiernamente.

Asseveramos que, o avanço científico verificado na categoria da enfermagem corre o risco de não se traduzir em ganhos reais em sua prática profissional se ficarmos atrelados a uma prática docente arcaica. Isto significa dizer que, o docente necessita analisar criticamente o contexto em que realiza sua prática educativa, e que o processo ensino-aprendizagem deve se constituir, concretamente, objeto de sua intervenção.

Conclusão

A educação como um todo, na atualidade, passa por um processo de transição paradigmática que implica na necessidade de redefinição do papel das instituições formadoras, bem como dos docentes e discentes no cenário educacional. A perspectiva de estudar as publicações produzidas relacionadas ao processo ensino-aprendizagem na formação de recursos humanos, particularmente de enfermagem, tornou-se instigante e, despertou-nos a reflexão sobre a necessidade de transformações nos processos de ensino, aprendizagem e, acrescenta-se, avaliação, embora não tenha feito parte desse estudo, nos cursos de graduação.

O ensino é e sempre será a base de todo processo de aprendizagem, que consiste em organizar, selecionar, sistematizar, difundir, criticar e relacionar as necessidades sociais e culturais de suas áreas, e no que se refere ao ensino superior; a grande preocupação é com o próprio ensino (BRITO FILHO; OLIVEIRA; BRITO, 2004). É preciso entender que o processo ensino-aprendizagem exige dedicação, e produção, uma vez que se desenvolve centrado no docente, no discente e nos recursos teóricos produzidos, disponíveis à utilização na vida acadêmica.

No entanto, não podemos negar que, atrelado a um processo de transformação política e ideológica por parte dos professores, é preciso que as instituições formadoras ofereçam as condições físicas, técnicas e humanas para o desempenho das atividades formativas, visando à formação de enfermeiros críticos, reflexivos e questionadores, capazes de atender as necessidades sociais da saúde de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem.

Referências

BARROS, A. de J. P.; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1990. 127 p.

BRASIL. Resolução da CES/CNE nº. 3 de 7 de novembro de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**. Brasília, 9 de out. 2001, seção 1. p 37.

BAPTISTA, M. G. A. Ideologia e Educação. **Conceitos**. João Pessoa: UFPB, v. 5. n.10, jul/ jun 2004.

BRITO FILHO, G. T. de; OLIVEIRA, M. T. L. de; BRITO, S. A. S. T. A Docência no Cotidiano da Sala de Aula Universitária. **Conceitos**. João Pessoa: UFPB, v. 1, n. 1, jun/jul 2004.

CASTIEL, L. D. **Fetichismo ou sobrevivência - o artigo científico é uma mercadoria acadêmica?** Sessão Científica do DEMAQS/ENSP. 24/09/2007.

CARRASCO, M. A. P. **Influência das Escolas de Administração Clássica e Científica na produção científica da enfermagem brasileira**. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP; 1987.

DINIZ, C. R. **Projeto de Pesquisa e Extensão**. Campina Grande, 2001 /Mimeografado/.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.